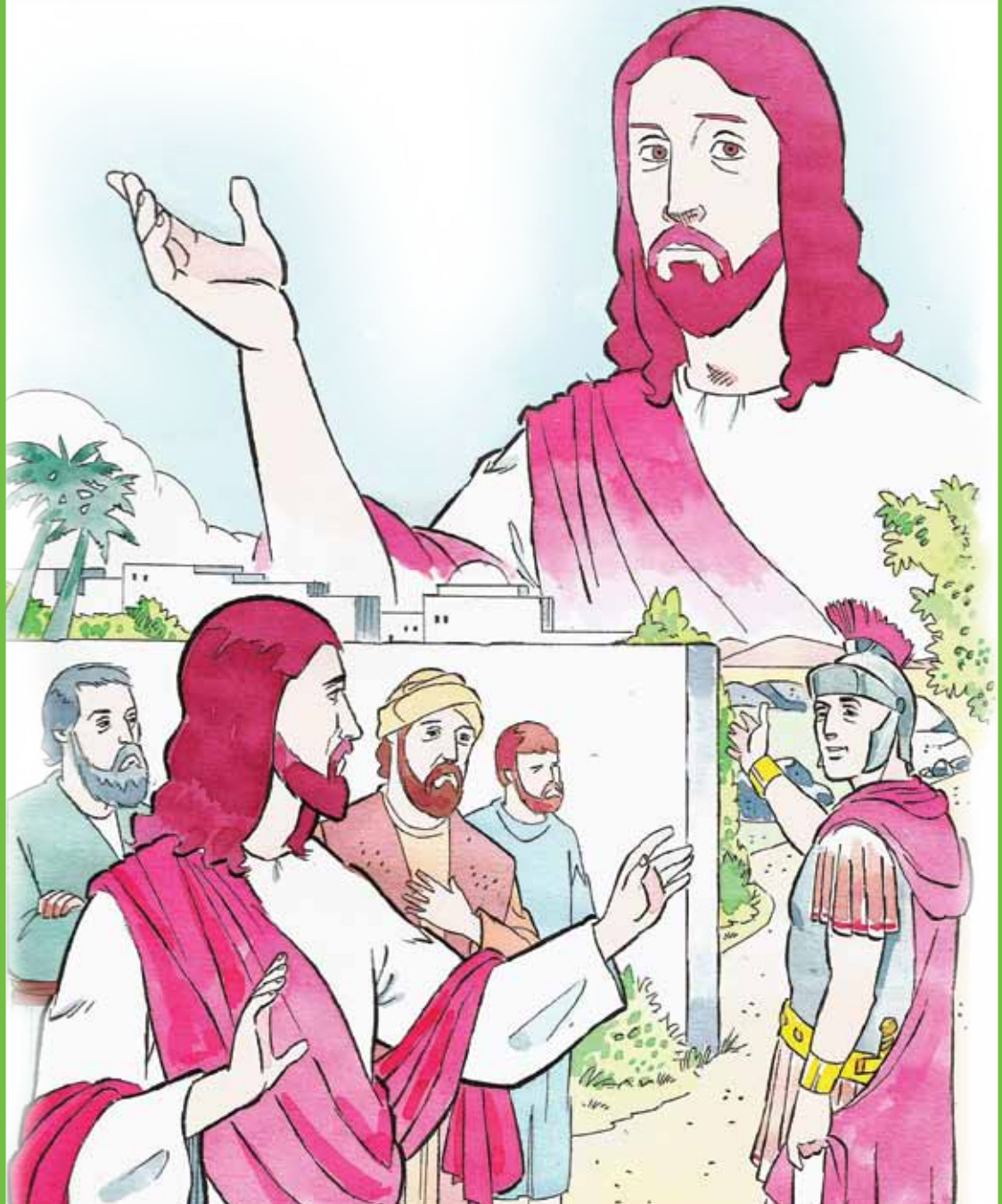


Ano C – nº 37 – 29 de maio de 2016

9º Domingo do Tempo Comum





A MISSA

Ano C – nº 37 – 29 de maio de 2016

9º Domingo do Tempo Comum



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Levantarei meu olhar aos montes: / De onde o auxílio virá? / Deus é a força de quem tem fé. / Misericórdia Ele é. / Quando erramos Ele é por nós. / Mostra-nos o colo do Pai. / Com seu sangue libertador, / livra do mal e da dor.

REFRÃO: Bem-aventurados os misericordiosos / porque eles alcançarão misericórdia. (2x)

2. Sem seu perdão quando eu cair, / quem poderá me levantar? / Se Deus perdoa, quem somos nós / para não perdoar?

3. O sangue de Cristo nos resgatou. / Ele resuscitou! / Grite pro mundo inteiro ouvir: / Jesus Cristo é o Senhor!

4. Deixa o teu medo e tem fé. / Um novo tempo virá. / Cristo está vivo: vivo entre nós / e um dia Ele voltará!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Sl 24,16.18)

Olhai para mim, Senhor, e tende piedade, pois vivo sozinho e infeliz. Vede minha miséria e minha dor e perdoai todos os meus pecados!

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, Deus, rico em misericórdia, a todos acolhe e envia na sublime missão de manifestar Seu imenso amor. Reconheçamos-nos pecadores e neces-

sitados da misericórdia divina.

(Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos suplicamos humildemente: afastai de nós o que é nocivo, e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A Boa Nova do Evangelho é a Misericórdia que acolhe e envia. Quem ensina o contrário desta mensagem está fora da comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. Precisa, portanto, converter-se.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (1Rs 8,41-43)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, Salomão rezou no Templo, dizendo: ⁴¹“Senhor, pode acontecer que até um estrangeiro que não pertence a teu povo, Israel, ⁴²escute falar de teu grande nome, de tua mão poderosa e do poder de teu braço. Se, por esse motivo, ele vier de uma terra distante, para rezar neste templo, ⁴³Senhor, escuta então do céu onde moras e atende a todos os pedidos desse estrangeiro, para que todos os povos da terra conheçam o teu nome e o respeitem, como faz o teu povo Israel, e para que saibam que o teu nome é invocado neste templo que eu construí.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 116(117)]

REFRÃO: *Ide, vós, por este mundo afora e proclamai o Evangelho a todos!*

1. Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes,
* povos todos, festejai-o!
2. Pois comprovado é seu amor para conosco,
* para sempre ele é fiel!

8. Segunda Leitura (Gl 1,1-2.6-10)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas

¹Eu, Paulo, apóstolo — não por iniciativa humana, nem por intermédio de nenhum homem, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai que o ressuscitou dos mortos — ²e todos os irmãos que estão comigo, às Igrejas da Galácia. ⁶Admiro-me de terdes abandonado tão depressa aquele que vos chamou, na graça de Cristo, e de teres passado para um outro evangelho. ⁷Não que haja outro evangelho, mas algumas pessoas vos estão perturbando e querendo mudar o evangelho de Cristo. ⁷Pois bem, mesmo que nós ou um anjo vindo do céu vos pregasse um evangelho diferente daquele que vos pregamos, seja excomungado. ⁸Como já dissemos e agora repito: Se alguém vos pregar um evangelho diferente daquele que recebestes, seja excomungado. ¹⁰Será que eu

estou buscando a aprovação dos homens ou a aprovação de Deus? Ou estou procurando agradar aos homens? Se eu ainda estivesse preocupado em agradar aos homens, não seria servo de Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Jo 3,16)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

1. Deus o mundo tanto amou, que seu Filho entregou! Quem no Filho crê e confia, nele encontra eterna vida!

10. Evangelho

(Lc 7,1-10)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹quando acabou de falar ao povo que o escutava, Jesus entrou em Cafarnaum. ²Havia lá um oficial romano que tinha um empregado a quem estimava muito, e que estava doente, à beira da morte. ³O oficial ouviu

falar de Jesus e enviou alguns anciãos dos judeus, para pedirem que Jesus viesse salvar seu empregado. ⁴Chegando onde Jesus estava, pediram-lhe com insistência: “O oficial merece que lhe faças este favor, ⁵ porque ele estima o nosso povo. Ele até nos construiu uma sinagoga.” ⁶Então Jesus pôs-se a caminho com eles. Porém, quando já estava perto da casa, o oficial mandou alguns amigos dizerem a Jesus: “Senhor, não te incomodes, pois não sou digno de que entres em minha casa. ⁷Nem mesmo me achei digno de ir pessoalmente ao teu encontro. Mas ordena com a tua palavra, e o meu empregado ficará curado. ⁸Eu também estou debaixo de autoridade, mas tenho soldados que obedecem

às minhas ordens. Se ordeno a um: ‘Vai!’, ele vai; e a outro: ‘Vem!’, ele vem; e ao meu empregado: ‘Faze isto!’, ele o faz.”

⁹Ouvindo isso, Jesus ficou admirado. Virou-se para a multidão que o seguia, e disse: “Eu vos declaro que nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé.”

¹⁰Os mensageiros voltaram para a casa do oficial e encontraram o empregado em perfeita saúde. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os

vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Reconhecendo que precisamos, ao mesmo tempo, acolher e praticar a misericórdia, apresentemos nossas preces.

1. Rezemos para que cada vez mais saibamos compreender que a misericórdia é o coração de todo o Evangelho de Jesus Cristo:

T. Ouvi-nos, Pai de Misericórdia!

2. Rezemos para que nunca alteremos o Evangelho de Jesus Cristo, dele retirando a misericórdia como seu conteúdo principal:

3. Rezemos para que nossas comunidades sejam locais de acolhimento para todos, especialmente para os que sofrem:

4. Rezemos para que, vencendo os preconceitos, possamos levar a todas as pessoas a misericórdia divina:

(Outras preces)

P. Pai Santo, vosso amado Filho Jesus nos mostrou por atos e palavras que a misericórdia é o coração do Evangelho. Fortalecei-nos no acolhimento e na transmissão desta Boa Nova. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Tu és, Senhor, a Riqueza do meu coração!
/ Tu és, Senhor, o Sentido da minha missão!

REFRÃO: *E eu sou, Senhor, em tuas mãos,
/ inteira entrega, oblação!*

2. Tu és, Senhor, o Tesouro que faz meu viver!
/ Tu és, Senhor, a Alegria que tece o meu ser!

3. Tu és, Senhor, o Rochedo que firma meus pés!
/ Tu és, Senhor, o meu Tudo, por seres quem és!

4. Tu és, Senhor, o Lugar deste meu caminhar!
/ Tu és, Senhor, Coração pelo qual quero amar!

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Confiados, ó Deus, no vosso amor de pai,

acorreremos ao altar com nossas oferendas; dai-nos, por vossa graça, ser purificados pela Eucaristia que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VI-A

A Igreja a caminho da unidade

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só

Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com toda a Igreja a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendi-

to o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ

ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da res-

surreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja **(que está em N.)**. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa **N.** e o nosso Bispo **N.** e os bispos

do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

T. Confirmai na caridade o vosso povo!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs **(N. e N.)**, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos

e Mártires, (com S. N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

1. Meu irmão, tu não vês, buscando vais em vão / de teu ser os porquês. Ninguém te diz, irmão! / Aqui no altar vem te dizer Deus que por ti morreu: / “Toda razão de teu viver sou Eu!”

REFRÃO: *Sou Pão! Eu sou a refeição! Só nesta mesa, altar, tu poderás saciar teu coração. / Só Eu te amei até o fim. Aqui Eu sou, Eu sou, enfim, teu Redentor!”*

2. Meu irmão! Vê, irmão, tens fome assim de amor. / Quanta dor, quanto não, achaste sem

parar! / Aqui no altar teu Redentor te diz: “A ti me dou, / todo teu bem, teu grande amor, Eu sou!”

3. Solidão. Estar só. Só esta dor dói mais. / Sem ninguém pra ter dó, sozinho assim tu vais. / Mas este altar te dá a paz. Teu Redentor o quis. / Em comunhão, viverás feliz.

4. Queres, sim, reclamar justiça que não vês. / Teu irmão sem lugar, está sem voz, nem vez. / Só com Jesus, teu Redentor, é que construirás. / Com ódio, não; com muito amor, a paz!

5. Ao tentar o prazer, sonhando ser feliz, / outra luz queres ter e nova diretriz. / Eu sou a luz! Eu sou o bem! Teu Redentor Eu sou! / Só Eu te amei como ninguém te amou.

Antífona da Comunhão

(Mc 11,23.24)

Em verdade eu vos digo: o que pedirdes em oração, crede que o recebereis, e vos será concedido, diz o Senhor.

20. Canto de Ação de Graças

REFRÃO: *Misericordes sicut Pater (4x)*

1. Demos graças ao Pai, porque é bom - “*in aeternum misericordia eius*!” (“eterna é a sua misericórdia”) / Criou o mundo com sabedoria - “*in aeternum misericordia eius*!” / Conduz seu povo na história - “*in aeternum misericordia eius*!” / Perdoa e acolhe os seus filhos - “*in aeternum misericordia eius*!”

2. Demos graças ao Filho, Luz das gentes - “*in aeternum misericordia eius*!” / Amou-nos com um coração de carne - “*in aeternum misericordia eius*!” / Dele recebemos, a Ele nos doamos - “*in aeternum misericordia eius*!” / O coração se abra a quem tem fome e sede - “*in aeternum misericordia eius*!”

3. Peçamos ao Espírito os sete santos dons - “*in aeternum misericordia eius*!” / Fonte de todo bem, dulcíssimo alívio - “*in aeternum misericordia eius*!” / Por Ele confortados, ofereçamos conforto - “*in aeternum misericordia eius*!” / O amor espera e tudo suporta - “*in aeternum misericordia eius*!”

4. Peçamos a paz ao Deus de toda paz - “*in*

aeternum misericordia eius”! / A terra espera o Evangelho do Reino - “*in aeternum misericordia eius*”! / Graça e alegria a quem ama e perdoa - “*in aeternum misericordia eius*”! / Serão novos os céus e a terra - “*in aeternum misericordia eius*”!

Momento de silêncio para oração pessoal.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, governai pelo vosso Espírito aos que nutris com o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Dai-nos proclamar nossa fé não somente em palavras mas também na verdade de nossas ações, para que mereçamos entrar no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Ao longo deste mês de maio, fomos convidados a praticar uma obra de misericórdia específica: *abrigar os desabrigados*. Nosso mundo tem mostrado forte capacidade de gerar desabrigados de todo tipo. O Ano Santo da Misericórdia, conforme a liturgia de hoje nos mostrou, é um tempo muito propício para abrir as portas do coração, arregaçar as mangas e trabalhar para que, pela conversão ao Evangelho, nosso mundo não tenha mais desabrigados. Este é o sonho do Senhor Jesus. Este deve ser também o sonho de todo cristão e cristã.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.